

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

CURSO	DISCIPLINA	PROFESSORA	DATA	MENÇÃO	CIENTE
3° S T	Língua Portuguesa, Literatura	Renata Fernandes	09/30	4.0	Inura Matriele
NOME ALUNO (A):	Sours la driele	I. Jones	-	/ '	Ano/Modulo:

Bases Tecnológicas	Habilidades Trabalhadas	Critérios de Desempenho
Texto Dissertativo- Argumentativo	Interpretação textual com base em reflexões;	Assunto, Estilo e Gramática

ENS QUE SERÃO AVALIADOS
1- Conhecimento do assunto;
2- Seleção de ideias em função do tema;
3- Coerência das ideias dentro do contexto;
1- Clareza, propriedade, precisão;
2- Criatividade;
1- Ortografia;
2- Pontuação;
3- Morfologia

,	
	¥1



Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

Língua Portuguesa

Produção Textual: Texto Dissertativo- Argumentativo

Apresento a proposta de produção de texto Dissertativo Argumentativo:

A partir das reflexões e leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Material de Apoio: Textos

Bom Trabalho! Renata Fernandes

TEXTO I

Você sabe quais são as comunidades e os povos tradicionais brasileiros? Talvez indígenas e quilombolas sejam os primeiros que passam pela cabeça, mas, na verdade, além deles, existem 26 reconhecidos oficialmente e muitos outros que ainda não foram incluídos na legislação. Šão pescadores artesanais, quebradeiras de coco babaçu, apanhadores de flores sempre-vivas, caatingueiros, extrativistas, para citar alguns, todos considerados culturalmente diferenciados, capazes de se reconhecerem entre si. Para uma pesquisadora da UnB, essas populações consideram a terra como uma mãe, e há uma relação de reciprocidade com a natureza. Nessa troca, a natureza fornece "alimento, um lugar saudável para habitar, para ter água. E elas se responsabilizam por cuidar dela, por tirar dela apenas o suficiente para viver bem e respeitam o tempo de regeneração da

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado)

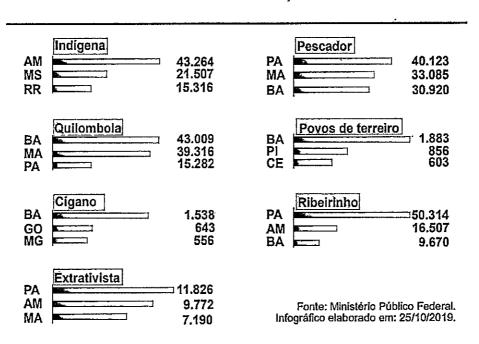
٠...

TEXTO II

Povos tradicionais do Brasil

própria natureza", diz.

Estados com a maior concentração de famílias -



Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO III

Povos e comunidades tradicionais

o2

٠...

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) preside, desde 2007, a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), criada em 2006. Fruto dos trabalhos da CNPCT, foi instituída, por meio do Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2017,/a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT)/A PNPCT foi criada em um contexto de busca de reconhecimento e preservação de outras formas de organização social por parte do Estado. Disponível em: http://mds.gov.br. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO IV - Intervenção

Carta da Amazônia 2021 Aos participantes da 26^a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26)

Não podia ser mais estratégico para nós, Povos Indígenas, Populações e Comunidades Tradicionais brasileiras, reafirmarmos a defesa da sociobiodiversidade amazônica neste momento em que o mundo volta a debater a crise climática na COP26. Uma crise que atinge, em todos os contextos, os viventes da Terra! Nossos territórios protegidos e direitos respeitados são as reivindicações dos movimentos sociais e ambientais brasileiros. Não compactuamos com qualquer tentativa e estratégia baseada somente na lógica do mercado, com empresas que apoiam legislações ambientais que ameaçam nossos direitos e com mecanismos de financiamento que não condizem com a realidade dos nossos territórios. Propomos o que temos de melhor: a experiência das nossas sociedades e culturas históricas, construídas com base em nossos saberes tradicionais e ancestrais, além de nosso profundo conhecimento da natureza. Inovação, para nós, não pode resultar em processos que venham a ameaçar nossos territórios, nossas formas tradicionais e harmônicas de viver e produzir. Amazônia, Brasil, 20 de outubro de 2021.

Entidades signatárias: CNS; Coiab; Conaq; MIQCB; Coica; ANA Amazônia e Confrem

Disponível em: https://s3.amazonaws.com. Acesso em: 17 jun. 2022 (adaptado).

Título:
Us posos trodicionis basleiras, são muitos dos veys osociados somente aos posos
indigenos, mós existem mais 16 paros e comunidades, reconhecidos dicialmente:
e diversos outrose que ainda não foran incluides na legislação. Entre as comunid-
des e poros reconhecidos, têm se os quilombolos, os pessoobres, Indigenos, Cigonos,
Estrativistas, Ribeirinhas, parses de tenreiros, entre autros.
Coses poros estabelecem uma relação de reciprocidad com a naturega, com a traca
de a mitureza forneces alimente, um legas saudárel para sua habitação e água;
asim des ficam responsáreis para cuidas dela , extraindo somente o necessárdo
para inverem bem, e tombém respectando a tempo de regeneração do propria inturgo
considerando a tenas como uma mol.
le Politico Nocional de Desenvalvimento Sustentiniel des Porses e Comunidades Indicionis
[PNPCT], instituido por meio do Decreto nº 6.040, de 07 de fevereiro de 2017, foi
arioda em um contexto de lousca de reconhecimento e preserviçõe de outros
former de organização social por porte do Estado. Sendo fruto dos trabalhos de
Comissão Nortand de Desenvaliamento Sustentánel dos Paras e Comunidades Tradicionas
(CNPCT), criodo em 2006, que presidiu, desde 2007, do Ministério do Desenvol-
vimento Sacial (MD3).
le canto da limagónio 2023, aos participantes do 96º Conferência das Noções
Unidos sobre Mudanços climáticos (COPOG), dig sobre a estatégio dos Rosos e
Comunidades Tradicionais Irabiliaros, de realismos a defera da socializadistersidade
amogonico meste momento em que a mundo rolto a delater a crise climatica ma
COPIG. Uma crise que tinge à todes esses paros, em diversos contentes. Tentonda
Tombiém sobre a mo comportução com qualques tentation e estratégio losecolos
somente na lógico do mençodo, com empressos que spalom legisloções ombientais
que meagon os dinetos desses posos e meconismos que não condigem com a
realidade de seus territorias.
Sendo proposto a experiêncio das suas sociedades e culturas historicas,
contruidor com losse em seus raberes tradicionais e ancestrais, alem de nosso
profundo conhecimento da noturego. Imanção, para des, mão podendo resulto
en processos que venhan a america seus ternitarlos, suas farmos tradicionais
e hortmaniges de river e produzio-

•••

Título:
Is posos trodicionais brasileiros, são muitos dos veges ossociados somente oos posos
indigenos, mós existem mais 26 poros e comunidades, reconhecidos oficialmente
e diversos outros que ainda não foran incluides na legislação. Entre as comunido-
des e poros reconhecidos, tim se os quilombolos, os pescochres; Indegenos, Cigonos,
Extratinistas, Ribeirinhas, porses de tenreira, entre autros.
Cores povos estabelecem uma relaçõe de reciprocidade com a naturega, com a traca
de a notureza formeces dimento, um legas saudánd para sua habitação e ógra;
asim des ficon responsáveis para cuidas dela , estralado somente o necessárdo
para viverem lem, e tembém respectando a tempo de regeneração da propria munga
considerando a terra como uma mas.
le Politico Noviand de Desenvalvimento Sustentinel des Pares e Comunidades Indicionis
[PNPCT], instituido por meio do Decreto nº 6.040; de 07 de fenereiro de 2012, foi
exicola em um contexto de busca de reconhecimento e preservaçõe de outros
former de enjorigaçõe social por prote do Estado. Sendo fruto dos trabalhos do
Comissos Novional de Desenvolvimento Suotentinel dos Poros e Comunidades Texoliciona
(CNPCT), criodo em 2006, que presidiu, desde 2007, do Ministério do Desensol-
vimento Social (MDS)
le conto da limogónio 2023, aos participantes do 26ª lanterincia das Nogaes
Unidos sobre Mudongos climáticos (COPOG), dig sobre a estratégio dos Posos e
Comunidades Tradicionais Inatileiras, de reafirmer a defera da socialisadistersidade
omogónico meste momento em que a mundo rolto o delater o crise climatica no
COPIG. Uma crise que stinge à todas esses paros, em dissesses contectes. Tentande
tombém sol se a mo comportución com qualques tentations e estrategia los ento
somente na lógico do mescado, com empresos que gralom legislações ombientais
que meagon os divietos desses porces e mecanismos que nos condigens com a
realidade de seus tennitorias.
Sendo proporto a experiência das suas sociedades e culturas historicas,
contruidos com bose em seus soberes tradicionais e oncertais, além de mono
profundo conhecimento da notureza. Inoreção, para des, não podendo resultos
en processos que ventrom a omença reus territorios, suas formes tradicionais
e harmanizas de viven e produzio.

•